

**Mensagem ao Projeto de Lei do Legislativo nº 011/2023**

O presente Projeto tem por objetivo denominar de “Ponte Elza Helena Cunha”, a ponte recém construída e que faz a ligação entre os bairros Santa Terezinha e Santa Cecília, localizados na Sede do município de Muniz Freire. Comumente os logradouros públicos recebem nomes de pessoas que tiveram alguma importância para a sociedade muniz-freirense. Neste contexto, a homenagem que se pretende prestar se faz justo pelo fato de que a homenageada foi uma das primeiras moradoras da região, e mais tarde, como confeitadeira montou uma padaria que com a dedicação de seu trabalho e esmero na qualidade dos produtos oferecidos, passou a ser referência na região e também da cidade de Muniz Freire.

Nesta homenagem, salientamos que Elza Helena Cunha nasceu no dia 30 de Outubro de 1966, na localidade de São Simão, Sede deste município de Muniz Freire. Dos seis irmãos, era a filha mais velha de José Carlos Cunha e Maria Madalena Cunha. Viveu a sua infância naquela comunidade, e desde cedo, aos sete anos de idade já trabalhava na roça ajudando os seus pais, nas colheitas das lavouras de arroz, café, milho, feijão, roçada de pasto e diversos outros serviços que a vida no campo necessita.

Por consequências do excessivo trabalho, não estudou mais do que a quarta série primária. Quando se tornou moça, namorou e casou-se com Carlos Augusto Botelho, com quem viveu por dezoito anos e teve um filho, Raione Cunha Botelho, nascido em 30 de julho de 1996. Mesmo depois de casada, continuou morando e trabalhando na zona rural fazendo o que aprendeu desde criança, plantar colher, capinar e ainda exercia a função de doméstica do lar. Depois de viver anos se dedicando aos afazeres do campo em algumas propriedades agrícolas do município, no ano de dois mil e vinte, se divorciou e passou a residir na cidade de Muniz Freire.

Mesmo sozinha e com o filho para criar, não se esmoreceu. Continuou trabalhando nas lavouras colhendo café, fazendo faxinas em domicílios, limpando quintais e outras tarefas mais que surgiam. Em dois mil e dois, iniciou uma nova jornada de trabalho, desta vez em um supermercado da cidade executando diversas tarefas como: limpeza de cozinha, fritando torresmo, faxina no supermercado, descarregando mercadorias pesadas entre outros. Tão logo o supermercado inaugurou uma padaria, passou a ser ajudante de padeiro. Atividade que passou a fazer e se

MUNIZ FREIRE, CIDADE AMIZADE



desenvolver através dos cursos que a aprimorava cada vez mais. Após oito meses da nova função, assumiu a padaria como confeitadeira chefe.

Com esmero e dedicação, se tornou uma referência na confecção de bolos para as festividades que acontecia, na cidade e região. Cada vez mais Elza conquistava espaço e prestígio em sua profissão. Após adquirir a sua primeira residência no Bairro Cohab, na sede do município, foi convidada pelo irmão José Carlos (o Carlinhos Cunha) proprietário de um supermercado em Piaçu, para trabalhar na recém inaugurada padaria anexa ao estabelecimento comercial. Durante cerca de um ano, trabalhava como confeitadeira em casa e à noite, ia de motocicleta para Piaçu fazer a mesma tarefa na padaria do supermercado de seu irmão Carlinhos, produzindo os produtos ali comercializados. Após esse período de dupla jornada, mudou-se para Piaçu para se dedicar somente à padaria do supermercado. O que aconteceu durante quatro anos.

Passado esse tempo de muito trabalho, Elzinha, como era conhecida, fez uma economia e retornou para a sede de Muniz Freire. Vendeu a sua casa no Bairro Cohab e com os recursos financeiros que guardara, adquiriu um dos primeiros lotes do Bairro Santa Terezinha, não satisfeita, vendeu este lote e comprou outro com melhor localização para o comércio, na esquina da Rua Antônio Carlos Lúcio. Comprovando a sua visão empreendedora, iniciou neste local o primeiro pavimento da construção de dois. Nos finais de semana para agilizar a obra, trabalhava como ajudante de obras para agilizar e economizar recursos.

Em 2013 se mudou para a tão sonhada casa, e anexo a esta, inaugurou a sua própria confeitaria denominada Santa Terezinha, nome dado em homenagem ao bairro. Acreditando no potencial do bairro, investiu cada vez mais em seu negócio, e através dele conquistou uma grande clientela, não só da região, mas também de outras partes da cidade. Além do pão quentinho, confeccionava bolos para aniversários e casamentos, tornando-se uma referência pelo seu trabalho e capricho.

O ano de dois mil e dezessete, foi decisivo para que desacelerasse o ritmo, pois começaram aparecer os problemas de saúde, então era momento de se recuperar, trabalhando somente por encomendas. Porém, adiaava cada vez mais esta pausa devido ao aumento da procura pelos produtos que fabricava. Entretanto, com pouco mais de cinquenta anos, a saúde começou a cobrar pela vida de muito trabalho desde criança. Criar sozinha um filho e ainda trabalhar da maneira que trabalhava, só fez aumentar o sofrimento que já vinha enfrentado.

MUNIZ FREIRE, CIDADE AMIZADE





Lamentavelmente, na madrugada de 07 de janeiro de dois mil e vinte e dois, Elza Helena Cunha, a popular Elzinha sofreu um infarto fulminante, levando-a a uma morte súbita dentro do próprio lar que construiu com tanto suor e trabalho.

Em um breve resumo, nada justo do que homenagear uma mulher guerreira e batalhadora que conquistou um patrimônio no recém bairro Santa Terezinha, da qual fez questão de denominar o seu estabelecimento comercial. Mesmo diante da solidão, sem marido, sustentou a sublime missão de mãe e empreendedora, que através desse gesto, eternizará o seu nome para a atual e futura geração, no intuito de fazer justiça na inauguração da recém construída ponte.

Reiteramos, na oportunidade, a Vossa Excelência e seus Pares, os nossos votos de elevada estima e consideração.

No aguardo de apoio do nobre Edis para aprovação desta, antecipo agradecimentos.

Muniz Freire/ES, 05 de junho de 2023.


AGENOR FAVORETO FILHO

Vereador


MUNIZ FREIRE, CIDADE AMIZADE



Autenticar documento em <http://www3.camaramunizfreire.es.gov.br/legislacao/autenticidade> com o identificador 31003400340035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 011/2023**

“DENOMINA PONTE NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MUNIZ FREIRE/ES, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE- ESTADO DO ESPIRITO SANTO, no uso de suas legais atribuições que lhe são conferidas em lei, faz saber que o Plenário da Câmara Municipal aprovou e sanciono a seguinte

LEI

Art. 1º - Fica denominada de **“Ponte Elza Helena Cunha”**, a ponte que faz a ligação entre os bairros Santa Terezinha e Santa Cecília, localizada na Sede, Município de Muniz Freire/ES.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Muniz Freire/ES, 05 de junho de 2023.


AGENOR FAVORETO FILHO

Vereador

MUNIZ FREIRE, CIDADE AMIZADE

